Sistemas Agroflorestais como Estratégia para a Recuperação de Áreas Degradadas na Amazônia

Maria Rita Oliveira Nunes[1]; Vairton Raddman[1]

[1] Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá-AM, Brasil.

Autor correspondente: dantasrita286@gmail.com

Eixo Temático: Sustentabilidade, Conservação e Recuperação de Ecossistemas Amazônicos

A degradação de áreas na Amazônia, resultante principalmente do desmatamento, das queimadas e do uso inadequado do solo, representa um dos principais desafios para a conservação ambiental e para a sustentabilidade dos sistemas produtivos da região. Nesse contexto, os sistemas agroflorestais (SAFs) têm sido reconhecidos como uma alternativa capaz de promover a recuperação de áreas degradadas por meio da integração de espécies arbóreas e culturas agrícolas em um mesmo sistema de produção. O presente trabalho teve como objetivo analisar a importância dos sistemas agroflorestais como estratégia para a recuperação de áreas degradadas na Amazônia. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, trabalhos acadêmicos e publicações técnicas relacionadas ao tema. Os resultados demonstraram que os SAFs contribuem para a melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, favorecendo o aumento da matéria orgânica, a ciclagem de nutrientes e a redução dos processos erosivos. Além disso, esses sistemas auxiliam na conservação da biodiversidade, no sequestro de carbono e na restauração de funções ecológicas essenciais. Observou-se também que a adoção dos SAFs pode proporcionar benefícios socioeconômicos aos produtores rurais, especialmente pela diversificação da produção e geração de renda. Apesar das vantagens identificadas, desafios como a necessidade de assistência técnica, capacitação e acesso a políticas de incentivo ainda limitam sua expansão. Conclui-se que os sistemas agroflorestais constituem uma alternativa eficiente para a recuperação de áreas degradadas na Amazônia, conciliando conservação ambiental, produção agrícola e desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: restauração ecológica; biodiversidade; serviços ecossistêmicos; manejo sustentável; conservação ambiental.